

III Domingo Quaresma C 2010

Notas:

1. Altar com uma “sarça ardente” (pedir aos escuteiros)
2. Ambão, com figueira, em suporte de terra;
3. Depois da Homilia, grupos aproximam-se da figueira:

Cântico de Entrada

Saudação Inicial

P- Entramos no coração da Quaresma, cuja dinâmica está centrada na compaixão. Neste Domingo, somos alertados para a urgência da conversão, aproveitando, o tempo favorável, que Deus nos concede, o tempo da sua compaixão. Deixemos que este apelo cave fundo o nosso coração. E desde já, invoquemos a misericórdia do Senhor!

Kyrie (cantado)

Senhor, que nos libertais do mal e do pecado, Senhor, misericórdia.

R/ Senhor, misericórdia.

Cristo, que nos restituís a alegria de viver, Cristo, misericórdia.

R/ Cristo, misericórdia.

Senhor, que nos dais força e coragem para amar, Senhor, misericórdia.

R/ Senhor, misericórdia.

Oração Colecta:

P- Esta oblação, Senhor, lave os nossos pecados e santifique o corpo e o espírito dos vossos fiéis, para celebrarmos dignamente as festas pascais. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: Àmen!

1ª leitura: a vozes: Narrador, Moisés, Deus (voz off)

Narrador:

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias,
Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã.
Ao levar o rebanho para além do deserto,
chegou ao monte de Deus, o Horeb¹.
Apareceu-lhe então o Anjo do Senhor numa chama ardente,
do meio de uma sarça.
Moisés olhou para a sarça,
que estava a arder, e viu que a sarça não se consumia.
Então disse Moisés:

Moises:

«Vou aproximar-me, para ver tão assombroso espectáculo:
por que motivo não se consome a sarça?»

Narrador: O Senhor viu que ele se aproximava para ver.
Então Deus chamou-o do meio da sarça:

Deus (voz off):

«Moisés, Moisés!»

Moisés:

«Aqui estou!»

Narrador:

Continuou o Senhor:

Deus (voz off):

«Não te aproximes daqui.
Tira as sandálias dos pés, porque o lugar que pisas é terra sagrada.
Eu sou o Deus de teu pai,
Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacob».

¹ Leia «Ó» (Horebe); leia «Isáque»; Leia «jacó»

Narrador:

Então Moisés cobriu o rosto, com receio de olhar para Deus.
Disse-lhe o Senhor:

Deus (voz off)

«Eu vi a situação miserável do meu povo no Egito;
escutei o seu clamor provocado pelos opressores.
Conheço, pois, as suas angústias.
Desci para o libertar das mãos dos egípcios
e o levar deste país para uma terra boa e espaçosa,
onde corre leite e mel».

Narrador:

Moisés disse a Deus:

Moisés:

«Vou procurar os filhos de Israel e dizer-lhes:
O Deus de vossos pais enviou-me a vós.

Mas se me perguntarem qual é o seu nome,
que hei-de responder-lhes?»

Narrador:

Disse Deus a Moisés:

Deus (voz off)

«Eu sou Aquele que sou».
«Assim falarás aos filhos de Israel:
O que Se chama Eu sou enviou-me a vós».
«Assim falarás aos filhos de Israel:
O Senhor, Deus de vossos pais,
Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacob,
enviou-me a vós.
Este é o meu nome para sempre,
assim Me invocareis de geração em geração».

Narrador: Palavra do Senhor!

Salmo cantado: o Senhor é clemente e cheio de compaixão!

Aclamação ao Evangelho (sem Aleluia)

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, vieram contar a Jesus que Pilatos mandara derramar o sangue de certos galileus, juntamente com o das vítimas que imolavam. Jesus respondeu-lhes: «Julgais que, por terem sofrido tal castigo, esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus? Eu digo-vos que não. E se não vos arrependerdes, morrereis todos do mesmo modo. E aqueles dezoito homens, que a torre de Siloé, ao cair, atingiu e matou? Julgais que eram mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém? Eu digo-vos que não. E se não vos arrependerdes, morrereis todos de modo semelhante. Jesus disse então a seguinte parábola: «Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi procurar os frutos que nela houvesse, mas não os encontrou. Disse então ao vinhateiro: ‘Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro. Deves cortá-la. Porque há-de estar ela a ocupar inutilmente a terra?’. Mas o vinhateiro respondeu-lhe: ‘Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo. Talvez venha a dar frutos. Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano».

Palavra da salvação.

R. Glória a Vós, Senhor!

Homilia

Presidente: Vamos cavar e adubar a figueira. Esta figueira somos nós, o Povo de Deus. Deus quer que dêmos muito fruto. E cuida de nós, com grande amor e paciência.

<p>Aproxima-se um grupo do 3º Ano, com <u>uns pauzinhos</u>: o da frente, leva o cartaz: “HUMILDADE” (cartolina roxa)</p>

Presidente: Eles vão cavar e mexer a terra, para que a figueira estremeça e possa aprofundar as suas raízes. O mexer na terra, lembra-nos a Humildade. Ser humildes significa reconhecer o pecado. Reconhecer que falhámos.

Fomos tentados e acabámos por cair. Mas Deus não desiste de nós. Ele é um “agricultor” que faz tudo para que nós dêmos mais fruto ainda.

Aproxima-se um grupo, do 3º Ano, com grãos de adubo: o da frente, leva o cartaz: “PERDÃO**” (cartolina branca)**

Catequista: Outro grupo vai adubar a terra, com o perdão. Os ingredientes do adubo são a compreensão, a ternura, a aceitação, a compaixão. É muito importante saber pedir perdão. É muito importante saber aceitar o perdão. O perdão é o maior dom do Amor.

Aproxima-se outro grupo, do 3º Ano, com pequenas vasilhas de água: o da frente, leva o cartaz: “PACIÊNCIA**” (cartolina verde)**

Presidente: O amor é paciente. Deus espera por nós, como o sementeiro espera pelo germinar da semente. Deus cuida de nós, como o jardineiro, que protege a planta. Esta água, vai regar a figueira. É preciso todos os dias começar e recomeçar. É preciso ter sede de amor. E saber esperar com paciência pelos frutos do coração.

1. Credes no amor de Deus Pai, clemente e compassivo, paciente e cheio de bondade?
2. Credes no coração de Cristo, rochedo de água viva, do qual brotam os dons da água e do sangue para a vida eterna?
3. Credes no Espírito Santo, fogo inextinguível do amor de Deus derramado em nossos corações?
4. Credes na Igreja, Povo Eleito do Senhor e Vinha da sua predilecção?
5. Credes no Pão e no Vinho da Eucaristia, verdadeiros alimento e bebida espirituais?
6. Credes na vida eterna, obra do amor mais forte do que a morte?

P- Oremos ao deus vivo, que falou a Moisés, e oremos pelas necessidades da Igreja e do mundo

1. Pela Igreja, atenta à voz de Deus: para que proclame a Boa Nova aos pobres e a libertação aos oprimidos! Oremos irmãos.
2. Pelas vítimas de todas as violências: para que encontrem mensageiros portadores de esperança e de paz! Oremos irmãos.
3. Pelas vítimas das tragédias no Haiti, na Madeira e no Chile e em todo o mundo: para que Deus inspire os que levam auxílio, assista aos que morrem, fortifique os que estão abatidos, console os que choram e derrame o seu espírito de compaixão sobre todos os que sofrem. Oremos irmãos.
4. Pelas nossas crianças, «eleitas» para a celebração do Baptismo e da Eucaristia: para que, ao completarem a sua preparação, dêem frutos de vida nova. Oremos irmãos.
5. Por todos nós, em tempo de conversão: para que nos convertamos ao amor fraterno, não apenas com sentimentos de paixão, mas com gestos de compaixão! Oremos irmãos.

P- Deus paciente e misericordioso, escutai as nossas preces e dai-nos o que nem sequer sabemos pedir. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Ofertório e respectivo Cântico

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

P- Esta oblação, Senhor, lave os nossos pecados e santifique o corpo e o espírito dos vossos fiéis, para celebrarmos dignamente as festas pascais. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Todos: Àmen.

Prefácio e Sanctus (cantado)

Oração Eucarística

Ritos da Comunhão

Cântico da Comunhão

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Recebemos, Senhor nosso Deus,
o penhor da glória eterna
e, vivendo ainda na terra, fomos saciados com o pão do Céu.
Nós Vos pedimos humildemente a graça de manifestar na vida
o que celebramos neste sacramento.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Bênção das Cruzes da Missão 2010

Monitor: Irmãos e irmãs: Diante dos acidentes e tragédias, lá longe ou cá tão perto de nós, vemos perpetuar-se a Paixão de Cristo, em agonia, até ao fim dos tempos. A nossa fé só poderá vencer tamanha provação, se aceitar o desafio da única resposta: a compaixão do coração, através de uma oração serena, de uma atenção pronta e eficaz, e de uma partilha generosa! Nesta Semana, confiamos as cruzes a um representante do Instituto de Segurança Social do Porto, à PSP e a uma vítima de acidente. Os Convivas, o Grupo de Jovens e o Pároco entregam as Cruzes. Invocamos a bênção:

P - Bendito sejas, Senhor Deus de misericórdia,
que no Vosso Filho nos destes um exemplo admirável de compaixão,
e por Ele nos confiaste o mandamento do amor,

dignai-vos abençoar + estes vossos servos,
que se entregam generosamente à segurança e à protecção social
dos irmãos, vítimas de acidentes graves:

e fazei que, nas necessidades urgentes,
Vos sirvam, pronta e fielmente, na pessoa do próximo,
com todos os seus recursos, de todo o seu coração

e com todas as suas forças!

Por Nosso Senhor, Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo!

R. Àmen!

Despedida

Cântico Final

Pelo caminho, Via-Sacra: 7ª, 8ª e 9ª estações:

7ª	Lc.23,26: Quando o iam conduzindo, lançaram mão de um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e carregaram-no com a cruz, para a levar atrás de Jesus!
8ª	Lc.23,33: Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, crucificaram-no a Ele e aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda.
9ª	Lc.23,44-45: Por volta do meio-dia, as trevas cobriram toda a região até às três horas da tarde. O Sol tinha-se eclipsado e o véu do templo rasgou-se ao meio!